



TERMO DE FOMENTO N°001/2025

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE AQUIRAZ E O LAR DE CRIANÇAS SARA E BURTON DAVIS, nos termos do Art. 16 da Lei Federal 13.019/2014, da Lei n.°1.532/2023, do Decreto Municipal n.° 039/2017 PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o n° 07.911.696/0001-57 com sede administrativa localizada na Travessa João Lima, s/n, Centro, Aquiraz/CE, CEP 61.700.000, por intermédio da Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Município de Aquiraz, através da Secretária Sr.(a)Ana Vládia Ibiapina Meireles Gomes, portador do RG:0382916020092 - SSP/MA, CPF: 761.022.623-87, doravante denominado simplesmente de MUNICÍPIO e o LAR DE CRIANÇAS SARA E BURTON DAVIS, associação Civil com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com inscrição no CNPJ sob o nº 04.366.445/0001-40, sediado na Rua Praça Araças, 14, Patacas, Aquiraz, CE, neste ato representado por seu dirigente e representante legal, Sra. Ivone Moreira dos Santos Soares, brasileira, portador do RG:2023084711-5, inscrito no CPF sob o n° 092.157.208-55, residente e domiciliado à Rua Amancio Pereira, nº 160, cs 04, bairro Passaré, Ceará denominado ENTIDADE EXECUTORA, resolvem celebrar o presente TERMO DE FOMENTO, que passa a ser regido pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente **TERMO DE FOMENTO** tem seu embasamento legal nos ditames da Lei Federal n.º 13.019/2014, pela Lei Municipal n.º1.532/2023 e Decreto Municipal n.º039/2017 e toda legislação aplicável à espécie e, ainda, pelas disposições que a complementarem, alterarem ou regulamentarem, cujas normas desde já se entendem como integrante do presente TERMO, além dos princípios estabelecidos no Direito Administrativo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

Jul.





Constitui objeto do presente **TERMO DE FOMENTO** a transferência, pelo **MUNICÍPIO**, de recursos financeiros consignados em seu orçamento para a execução do Projeto **Lar** consignados em seu orçamento para a execução do Projeto **Lar Davis - Restaurando e Preparando Vidas**, em conformidade com a Lei Municipal n.º1.532/2023 e conforme Plano de Trabalho a Lei Municipal n.º1.532/2023 e conforme plano de Trabalho anexo, parte integrante deste instrumento independentemente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A transferência do recurso ocorrerá por meio da Dotação Orçamentária 1601. 08 122 0002 2.093(Coop. Técnica e Financeira com Entidades Públicas e do Terceiro Setor), Elemento Despesa:3.3.50.43.00, consignado no orçamento do MUNICÍPIO.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS E DA CONTA BANCÁRIA

O MUNICÍPIO se obriga, por força do presente TERMO DE FOMENTO, a repassar a ENTIDADE EXECUTORA, o valor global de R\$ 546.480,00 (quinhentos e quarenta e seis mil e quatrocentos e oitenta reais) repasse em parcelas conforme conograma desembolso do plano de trabalho, através da conta bancária n° 3425-3, agência n° 1956,Banco 104 - Banco Bradesco, importância está a ser utilizada na execução do objeto definido na cláusula segunda deste instrumento.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES

Para a consecução dos objetivos deste **TERMO DE FOMENTO**, assumem as partes as seguintes obrigações:

I - DO MUNICÍPIO

- a) Depositar, em conta específica da ENTIDADE EXECUTORA, os recursos financeiros previstos para a execução do projeto na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho;
- b) Designar o gestor(a) da parceria e uma comissão de monitoramento e avaliação que acompanhará e fiscalizará a execução do objeto pretendido;







- c) Acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos, bem como Supervisionar e assessorar a ENTIDADE EXECUTORA.
- d) Analisar o Relatório de Execução Físico-Financeira e a Prestação de Contas oriunda da execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO, observados os artigos 64 e 67 da Lei Federal n° 13.019/2014.
- e) Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas previamente, por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;
- f) Poderá Prorrogar de ofício a vigência do TERMO DE FOMENTO sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

II - DA ENTIDADE EXECUTORA

- a) Manter escrituração contábil regular;
- b) Definir conta específica para que o MUNICÍPIO efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste TERMO DE FOMENTO e em conformidade com o Plano de Trabalho;
- c) Divulgar, em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei Federal n.º 13.019/2014;
- d) Movimentar os recursos disponibilizados unicamente para viabilizar a execução do objeto, observado o disposto no art. 51 da Lei Federal n.º 13.019/2014;
- e) Assumir a responsabilidade com despesas de taxas e serviços bancários, bem como as decorrentes de juros e multas;
- f) Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos;

gh ' Jul





- g) Devolver o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, ao MUNICÍPIO, no prazo de 60 (sessenta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO DE COLABORAÇÃO;
- h) Garantir os meios e as condições necessárias para que os técnicos do MUNICÍPIO e do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará tenham livre acesso a todos os atos e fatos relacionados diretamente ao instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização, prestando todas e quaisquer informações solicitadas;
 - i) Apresentar relatório final explicitando as repercussões do projeto objeto deste TERMO DE FOMENTO;
 - j) Restituir ao MUNICÍPIO o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, nos seguintes casos:
 - I. Quando não for executado o objeto do TERMO DE FOMENTO;
 - II. Quando a prestação de contas for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;
 - III. Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no TERMO DE FOMENTO ou fora de seu prazo de vigência;
 - IV. Nos demais casos previstos na Lei Federal n.° 13.019/2014 e no Decreto Municipal n.° 039/2017.
 - k) Prestar contas ao MUNICÍPIO dos recursos referentes a todo orçamento do projeto aprovado, comprovando-o através de faturas, notas fiscais, dentre outros documentos aptos a comprovar os gastos ou despesas realizadas, inclusive, recolhimentos dos encargos sociais incidentes, se houver.
 - Caso adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, a ENTIDADE EXECUTORA se obriga a gravar os bens com cláusula de inalienabilidade e a formalizar promessa de transferência da propriedade deles ao MUNICÍPIO na hipótese de sua extinção.







- m) A responsabilidade exclusiva pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- n) A responsabilidade exclusiva pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no TERMO DE FOMENTO, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O presente **TERMO DE FOMENTO** terá vigência de 12 (doze) meses, contados da data do repasse do recurso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da ENTIDADE EXECUTORA, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta dias) antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A prorrogação de ofício da vigência do presente termo de fomento poderá ser feita pelo MUNICÍPIO quando ele der causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS ALTERAÇÕES

a)O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, desde que devidamente aprovado pela comissão de monitoramento e avaliação e ratificado pelo gestor da pasta responsável, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original.

b) Não é permitida a celebração de aditamento deste **TERMO DE FOMENTO** com alteração da natureza do objeto.

A Jul.





c)É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do TERMO DE FOMENTO.

CLÁUSULA OITAVA - DOS BENS REMANESCENTES

- a) Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente eventualmente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.
- b)Os bens remanescentes serão de propriedade da **ENTIDADE EXECUTORA**, quese obriga a gravar os bens com cláusula de inalienabilidade e a formalizar promessa de transferência da propriedade deles ao **MUNICÍPIO** na hipótese de sua extinção.
 - c)Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, transferidos poderão, a critério do administrador público, transferidos poderão, a critério do administrador público, transferidos a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da ENTIDADE EXECUTORA, quando esta for extinta.

CLÁUSULA NONA - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- a)O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:
- I descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- II análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
- III valores efetivamente transferidos pela administração pública;
- IV análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela ENTIDADE EXECUTORA na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e

of Jul





resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração;

- V análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.
- b) Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da **ENTIDADE EXECUTORA**, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:
- I retomar os bens públicos em poder da ENTIDADE EXECUTORA parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
- II assumir ou transferira responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela ENTIDADE EXECUTORA até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A ENTIDADE EXECUTORA ficará obrigada a demonstrar a boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A apresentação da Prestação de
contasse ocorrerá, conforme preceitua o Art. 26, §2° do
Decreto Municipal 039/2017;

PARÁGRAFO SEGUNDO- A prestação de contas final deverá ser apresentada no prazo de até 60 (sessenta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano, nos termos do art. 69 da lei n° 13.019/2014;

PARÁGRAFO TERCEIRO -A prestação de contas apresentada pela ENTIDADE EXECUTORA deverá conter elementos que permitam ao

M Jul.





gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, conforme o disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014 e o disposto no Art. 26 do Decreto Municipal n.º 039/2017;

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

Na hipótese de descumprimento, por parte da **ENTIDADE EXECUTORA**, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas na Lei Federal n.º 13.019/2014, em especial no art. 73.

PARÁGRAFO PRIMEIRO- O presente termo de colaboração poderá ser:

- I. Denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;
- II. Rescindido, independentemente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:
- a) Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA PUBLICAÇÃO

A eficácia do **TERMO DE FOMENTO** fica condicionada à publicação resumida do instrumento pela Administração, através do flanelógrafo posicionado na Sede da

gh Jul





Administração Municipal, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Aquiraz - Ceará para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente TERMO DE FOMENTO, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do MUNICÍPIO.

E, por assim estarem plenamente de acordo com todos os termos do presente TERMO DE FOMENTO, as partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus efeitos jurídicos e legais.

Aquiraz,01 de agosto de 2025.

Ana Vládia Ibiapina Meireles Gomes Secretária do Trabalho e Assistência Social

Zvone Moreira dos Santos Soares

Presidente do Lar de Crianças Sara e Burton Davis

TESTEMUNHAS:

1. Ana Carolina Pinheiro Camara 2. Nome/CPF: 010.875.533-05

Nome/CPF: 213 812 243